

**UNIVERSIDADE SANTO AMARO**

**Curso de Fisioterapia**

**Luciana Ferreira Machado Rodrigues**

**USO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO  
ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

**São Paulo**

**2021**

**Luciana Ferreira Machado Rodrigues**

**USO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO  
ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Fisioterapia da  
Universidade Santo Amaro – UNISA, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Bacharel em Fisioterapia.

Orientador(a) Prof. Me. Raquel F. Batista

**São Paulo**

**2021**

R614u Rodrigues, Luciana Ferreira Machado

Uso da psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças com deficiência intelectual / Luciana Ferreira Machado Rodrigues. – São Paulo, 2021.

25 f.:

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Universidade Santo Amaro, 2021.

Orientador(a): Profª. Ma. Raquel Fernandes Batista

1. Psicomotricidade. 2. Desenvolvimento escolar. 3. Crianças. 4. Deficiência intelectual. 5. Aprendizagem. I. Batista, Raquel Fernandes, orient. II. Universidade Santo Amaro. IV. Título.

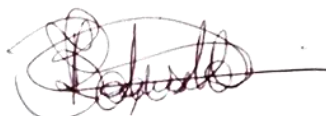
**Luciana Ferreira Machado Rodrigues**

**USO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO  
ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia da  
Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do  
título Bacharel em Fisioterapia. Orientadora Prof<sup>a</sup> Me. Raquel F. Batista

São Paulo, \_10\_ de Novembro de 2021

**Banca Examinadora**



---

Profa. Me. Raquel Fernandes Batista

Conceito Final: \_\_\_\_\_ **9,0** \_\_\_\_\_

*Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus, que me permitiu chegar até este momento e me deu sabedoria e forças para prosseguir e amor pela Fisioterapia para nunca desistir;*

*Ao meu primo Pedro que foi usado por Deus através da Síndrome de Down para despertar em mim esse amor e desejo de me tornar uma fisioterapeuta;*

*A minha avó Ignês (em memória) que me fez crescer como futura profissional por todo amor e confiança ao me permitir estar ao lado dela e cuidar dela até o fim da vida.*

*Aos meus pais, Luiz e Liamara, por terem me apoiado e me incentivado a continuar.*

*Ao meu marido José Rodrigues, por desde o início ter me suprido, me apoiado, me incentivado e principalmente me amado em todos os passos sem nunca me deixar desistir ou esquecer de mim mesma como pessoa.*

*Aos meus filhos: Joaquim, Maria Eduarda e Lis que fazem todo o esforço e dedicação valer a pena.*

## **Agradecimentos**

Agradeço a todos os professores que contribuíram com seus conhecimentos e experiências na minha formação.

Aos meus amigos: Vilma, Lilsiane, Bruna, Yuri, Jaqueline e Alef, que foram tão importantes para minha formação.

As minhas novas amigas: Andreza, Bruna, Carla, Letícia, Michele, Rayane, Rosa e Samantha que me acolheram, me fortaleceram, passaram comigo todos os momentos finais, os bons e os ruins e me fizeram lembrar de todo meu amor pela fisioterapia e de como o trabalho em equipe só nos faz crescer.

Como agradecimento especial, agradeço a todos os pacientes que direta ou indiretamente acrescentaram conhecimento e experiências para me tornar uma fisioterapeuta melhor.

## RESUMO

A Psicomotricidade está relacionada com o desenvolvimento global do indivíduo (motor, afetivo e cognitivo) em todas as fases da vida. Esse desenvolvimento possibilita o domínio do próprio corpo e de seus movimentos, dos aspectos emocionais e cognitivos, mas no caso da criança com Deficiência Intelectual, por ela apresentar um nível cognitivo abaixo do esperado para a sua idade é necessário um tratamento adequado, baseado nas suas habilidades e necessidades, para que ela evolua tanto nas habilidades como nas competências de aprendizagem e atividades de vida diária (comer, se vestir, higiene e cuidado pessoal, aprendizagem de conteúdos escolares, linguagem receptiva e expressiva, leitura e escrita relacionamentos interpessoais, responsabilidade, autoestima, acatar regras e leis e autonomia).

**Objetivo:** Analisar o resultado do uso da Psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças que possuem Deficiência Intelectual. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos publicados desde 2010 a 2021, com o tema relacionado ao uso da Psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças com Deficiência Intelectual. **Resultados e Discussão:** Após a coleta de dados foram encontrados 7 (sete) artigos cujo tema era relacionado com o uso da psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças com deficiência intelectual, incluídos na íntegra nesta revisão. Com base nos resultados e conclusões dos autores fica evidente que o uso da psicomotricidade em todas as técnicas utilizadas melhorou o desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças com deficiência intelectual. **Conclusão:** Observa-se que o uso da psicomotricidade com todas as suas técnicas, pode e deve ser utilizada para auxiliar no desenvolvimento escolar das crianças com deficiência intelectual, visto os resultados benéficos da sua utilização no desenvolvimento psicomotor e no processo de ensino aprendizagem do deficiente intelectual.

**Palavra-chave:** Psicomotricidade. Desenvolvimento escolar. Crianças. Deficiência Intelectual. Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

Psychomotricity is related to the individual's global development (motor, affective and cognitive) at all stages of life. This development makes it possible to master the body and its movements, emotional and cognitive aspects, but in the case of children with Intellectual Disabilities, as they present a cognitive level below what is expected for their age, adequate treatment is necessary, based on their skills and needs, so that she can evolve both in skills and in learning skills and activities of daily living (eating, dressing, hygiene and personal care, learning school content, receptive and expressive language, reading and writing, interpersonal relationships, responsibility, self-esteem, abide by rules and laws and autonomy). Objective: To analyze the result of the use of Psychomotricity in the school development of children with Intellectual Disabilities. Methodology: Literature review of articles published from 2010 to 2021, with the theme related to the use of Psychomotricity in the school development of children with Intellectual Disabilities. Results and Discussion: After data collection, 7 (seven) articles were found whose theme was related to the use of psychomotricity in the school development of children with intellectual disabilities, which were included in full in this review. Based on the results and conclusions of the authors, it is evident that the use of psychomotricity in all the techniques used improved the development of psychomotor skills in children with intellectual disabilities. Conclusion: It is observed that the use of psychomotricity with all its techniques can and should be used to assist in the school development of children with intellectual disabilities, given the beneficial results of its use in the psychomotor development and in the teaching learning process of the intellectually disabled .

Keyword: Psychomotricity. School development. Kids. Intellectual Disability. Learning.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 OBJETIVOS.....	13
2.1 Objetivos Gerais.....	13
2.2 Objetivos Específicos.....	13
3 METODOLOGIA.....	14
3.1 Critérios de inclusão.....	14
3.2 Critérios de exclusão.....	14
4 RESULTADOS.....	15
5 DISCUSÃO.....	20
6 CONCLUSÃO.....	22
Referências.....	23
Anexo A	

## 1 – INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade, A Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento, e em relação ao seu mundo interno e externo. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

Nesse sentido entende-se que a Psicomotricidade está relacionada com o desenvolvimento global do indivíduo (motor, afetivo e cognitivo) em todas as fases do seu desenvolvimento psicomotor<sup>2</sup>.

Para algumas crianças o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo acontece naturalmente conforme elas crescem, porém para outras, como as que possuem deficiências este desenvolvimento precisa ser estimulado através de atividades psicomotoras<sup>3,4</sup>.

De acordo com a Lei 13.146/2015 a pessoa com deficiência é aquela que tem um impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e possui o direito assegurado a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizagem de forma a alcançar o máximo de desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem<sup>5</sup>.

Nesse processo, os profissionais envolvidos no desenvolvimento dessas crianças e os pais ou responsáveis devem conhecer as funções psicomotoras e sua contribuição para o crescimento infantil, pois sem esse conhecimento, a criança poderá pular etapas do desenvolvimento psicomotor o que causará ainda mais dificuldades futuramente.<sup>4</sup>

O desenvolvimento psicomotor adequado possibilita o domínio do próprio corpo e de seus movimentos e dos aspectos emocionais e cognitivos através das funções ou áreas Psicomotoras<sup>7</sup>:

Praxia ou Coordenação motora global – habilidade associada a consciência corporal, controle da musculatura ampla para execução de movimentos complexos para desenvolvimento do pular, do correr, do dançar.

Praxia ou Coordenação motora fina – habilidade de controlar pequenos músculos, como movimentos das mãos, face e visuais, para que a criança possa fazer recortes, desenhos, segurar o lápis, escrever e amarrar os sapatos.

Lateralização: habilidade de compreender os lados do corpo, direito e esquerdo, externo e interno, auxiliando a diferenciar direita e esquerda, a dominância corporal, influenciando o uso dos talheres, da escrita, do chutar a bola, no processo de leitura das letras opostas (d e b).

Tonicidade e Equilibração - capacidade de manter controle do tônus para deslocamento do corpo, manutenção da postura, influenciando, no sentar, levantar, caminhar, segurar objetos, brincar.

Organização espacial-temporal – habilidade de perceber o tempo e suas ações e ritmos, como: rápido e lento, passado, presente e futuro, movimento do corpo em um determinado espaço, desenvolve o brincar, jogar, o vestir-se, e perceber objetos próximos do corpo.

Esquema corporal – habilidade de conhecer o próprio corpo, as partes que ele possui, e os movimentos e ações que cada parte realiza, levando a organização e formação da autoestima de acordo com que a criança enxerga seu próprio corpo.

Na Deficiência Intelectual (DI), a criança apresenta uma alteração no desenvolvimento do cérebro que afeta o funcionamento intelectual (aprendizado, resolução de problemas, julgamento) e o funcionamento adaptativo (atividade da vida diária - comer, se vestir, higiene e cuidado pessoal, aprendizagem de conteúdos escolares; comunicação - linguagem receptiva e expressiva, leitura e escrita; social – relacionamentos interpessoais, responsabilidade, autoestima, acatar regras e leis e autonomia). Este desenvolvimento é prejudicado devido as limitações de natureza orgânica, motora e sensorial que dificultam a aprendizagem e a interação com seu meio

social, aumentando também sua dificuldade de leitura e escrita, afetando diretamente a sua alfabetização.

A DI é um transtorno de desenvolvimento caracterizado por um nível cognitivo abaixo do esperado para a idade e pode estar associado a alguns Transtornos de Neurodesenvolvimento como Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Paralisia Cerebral (PC), entre outras que necessitam de tratamento adequado para o desenvolvimento da criança.

Como a DI não tem cura o tratamento é baseado nas habilidades e necessidades da criança para que com o apoio adequado ela possa desenvolver melhor suas habilidades e competências de aprendizagem e atividades de vida diária, pois quando a criança cresce com esses desenvolvimentos ausentes ou incompletos, ela pode apresentar problemas para coordenar seus movimentos, dificuldades de aprendizagem e de organizações, como: lentidão para colocar e/ou tirar as roupas, dificuldade para realizar atividades manuais, fazendo com que a sua caligrafia seja feia e ainda ter dificuldades de leitura, como uma leitura não harmoniosa ou inexpressiva<sup>6,8,11</sup>.

Em um ambiente escolar a Psicomotricidade pode ser utilizada para integrar os desenvolvimentos que a criança possui, com o estímulo para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos marcos ausentes ou incompletos, e devem ser realizados em todas as vivências da criança como recurso lúdico e dinâmico para despertar o interesse, a participação e o interesse dela facilitando a sua aprendizagem e respeitando suas limitações e dificuldades, criando assim oportunidades de exercerem a iniciativa, a autonomia, as relações sociais, o movimento, a música, o raciocínio lógico, e vivenciem o espaço-tempo aguçando a percepção, a socialização e o pensamento, para que ela alcance um bom desenvolvimento global, além de melhorar o comportamento, a interação e a socialização. Portanto o currículo deve abranger proporcionalmente todas as áreas de desenvolvimento: cognitiva, sensória-perceptiva, linguística, emotiva, motora ampla e refinada, de autoajuda e social<sup>2,8</sup>.

Os métodos e as atividades utilizados na Psicomotricidade, como a consciência fonológica, a grafomotricidade, os jogos, as brincadeiras, o treino de praxia grossa e fina, a contação de histórias e as atividades lúdicas, entre outras, atua na educação e reeducação dos movimentos, levando a criança a ter a consciência do seu corpo, da lateralidade, a se situar no espaço, dominar o espaço temporal, discriminar corretamente o que vê e ouve e desenvolver habilidades para coordenar os seus movimentos, garantindo que ela tenha um traçado correto da letra e das gravuras dentro de determinados espaços, possibilitando a discriminação das letras e fonemas e desenvolvendo habilidades de leitura e escrita como: pausas, entonação, direção da leitura e da escrita e até em relação a mão que segura o lápis e como segura.

A Psicomotricidade proporciona uma visão diferente de mundo e faz com que a criança busque melhores caminhos para minimizar suas limitações e tenha um melhor desenvolvimento intelectual<sup>3,4,5,9</sup>.

O intuito deste trabalho é analisar como a Psicomotricidade tem sido utilizada com crianças que possuem deficiência intelectual, uma vez que a Psicomotricidade está relacionada com o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo em todas as fases do desenvolvimento psicomotor das crianças auxiliando na educação e reeducação dos seus movimentos influenciando diretamente o seu desenvolvimento escolar.

## **2 – Objetivos**

### **2.1 - Objetivos Gerais:**

Analisar o resultado do uso da Psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças que possuem Deficiência Intelectual.

### **2.2 - Objetivos Específicos:**

- \* Fazer um levantamento bibliográfico do uso da Psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças com deficiência intelectual.
- \* Verificar quais foram as técnicas da Psicomotricidade utilizadas.
- \* Verificar quais foram os resultados da utilização dessas técnicas.

### **3 – Metodologia**

Trata-se de uma revisão de literatura, com a estratégia de busca nas bases, Scielo, Pedro, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico e foram analisados 07 artigos com temas relacionados ao uso da psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças que possuem deficiência intelectual.

#### **3.1 - Critérios de Inclusão:**

Artigos publicados a partir de 2010 a 2021, utilizando palavras chaves como: Psicomotricidade, Desenvolvimento Psicomotor, Desenvolvimento Escolar, Crianças, Deficiência Intelectual, Alunos, Aprendizagem.

#### **3.2 – Critérios de Exclusão:**

Artigos publicados antes de 2010, que não possuíam o tema relacionado ao uso da psicomotricidade no desenvolvimento escolar de crianças que possuem deficiência intelectual e, em que o estudo não foi realizado com crianças e que eram apenas revisões bibliográficas.

## 4 - Resultados

Após analisar e excluir os artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão deste estudo, e que estavam duplicados, foram incluídos 7 (sete) artigos nesta revisão.

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Técnicas utilizadas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
<u>Esmeraldo JD, Araújo IM. /2010.</u>	<u>Conhecer a importância do lúdico no processo de desenvolvimento psicomotor de crianças com deficiência intelectual.</u>	Estudo de caso de <u>uma criança com Síndrome de Down</u> que participa da APAE Educadora de Juazeiro do Norte – CE, composto de 20 sessões de 45 min. Cada com atividades psicomotoras.	<u>Jogos simbólicos; Jogos de exercícios</u>	<u>Os brinquedos utilizados para o desenvolvimento das atividades lúdicas despertaram grande interesse da criança que ao brincar de acordo com as regras da atividade exercitaram a criatividade, a busca de novas sensações e a apropriação do seu corpo em um processo de autodescoberta. Permitindo a compreensão da importância do brincar para o desenvolvimento.</u>	<u>As atividades lúdicas utilizadas nas sessões de Psicomotricidade possibilitaram uma maior interação da criança com o adulto permitindo a estruturação de situações de vivência e exploração natural dos conceitos psicomotores do seu próprio corpo e o do outro, além de facilitar o processo de desenvolvimento da linguagem, da leitura, da escrita, e do desenvolvimento psicomotor, contribuindo significativamente para que os processos de aprendizagens se concretizem.</u>

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Técnicas utilizadas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Alves FRF. Et al./2012.	Desenvolver um <u>método de dança para crianças com deficiência intelectual com base no estudo das práticas corporais inclusivas.</u>	Estudo descritivo qualitativo, no decorrer de 3 anos com 50 crianças e adolescentes de ambos os sexos e com idade entre 08 e 15 anos apresentam deficiência intelectual, que possui 4 estratégias e 6 fases de aplicação.	<u>1 Associação de movimentos com imagens;</u> <u>2 Interação com o outro e com o espaço;</u> <u>3 Atividades: piques, corridas, exercícios de saltos, exercícios de solo, equilíbrio</u> <u>4 Brincadeiras de roda,</u> <u>5 Jogos coletivos,</u> <u>6 Jogos lúdicos,</u> <u>7 Exercícios psicomotores,</u> <u>8 Jogos populares, corridas com mudança de direção e atividades de equilíbrio.</u>	Através dos movimentos corporais, a consciência rítmica das crianças com DI acabou gerando uma <u>maior expressão corporal nas suas relações com o tempo e o espaço, descobrindo diferentes maneiras de expressão e, consequentemente novos caminhos para aprendizagem motora.</u>	Foi possível perceber logo nos primeiros meses <u>melhora na estabilidade emocional</u> dos participantes, demonstrando <u>menos agressividade e mais iniciativa, maior criatividade na criação de movimentos próprios,</u> além de se mostrarem <u>mais expressivos emocionalmente e corporalmente e maior desenvolvimento de habilidades motoras básicas (saltar, correr, girar...)</u> e de socialização.

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Técnicas utilizadas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Rodrigues VSL, Nohama P. /2012.	<u>Desenvolver atividades psicomotoras para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental com deficiência intelectual, baseadas no conceito de psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem</u>	Produção e desenvolvimento de um caderno pedagógico composto por duas unidades (unidade I contribuições da psicomotricidade e as funções psicomotoras e unidade II sugestões de atividades psicomotoras), para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do colégio estadual Tancredo Neves em Tamandaré-PR com DI.	<u>Bonecos;</u> <u>labirintos;</u> <u>direção com pesinhos;</u> <u>manipular e pintar fósforos;</u> <u>calendário de pano;</u> <u>fotos de família;</u> <u>passeio sore pés e mãos;</u> <u>jogo dos números;</u> <u>boliche de latas;</u> <u>roda pião;</u> <u>amarelinha.</u>	Os alunos demonstraram <u>mais facilidade em algumas atividades e dificuldades em outras, o manuseio dos materiais diversos favoreceu a expressão e o desenvolvimento psicomotor dos alunos,</u> as atividades realizadas facilitaram a identificação e a solução da defasagem na aprendizagem do aluno, além de relevante para participação dos professores.	Não há como negar os benefícios e vantagens da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem para os alunos com DI, pois o professor pode identificar as dificuldades de aprendizagem relacionadas as dificuldades psicomotoras e, <u>amenizando essas dificuldades e melhorando o desempenho do aluno.</u>

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Técnicas utilizadas	Resultados	Conclusão
Batista VL., Nohama P. /2012.	<u>Desenvolver atividades educacionais lúdicas</u> para os estudantes com deficiência intelectual na sala de recursos e definir a <u>importância da utilização de jogos e brincadeiras</u> como atividades educacionais lúdicas como complementação para o desenvolvimento cognitivo dos alunos com Deficiência Intelectual.	Projeto de intervenção com a produção e aplicação de atividades lúdicas para os alunos com DI na sala de recursos do Colégio Estadual do Campo de Terra Boa, Campina Grande do Sul- PR.	Elaboração de <u>ilustrações, pinturas, cartazes e questionário</u> com base em leitura e visualização de texto e filme; <u>reconhecimento de imagens e fotos; desenhos; jogo de xadrez; debate; pesquisa; caça-palavras; labirintos; sete erros; enigmas; poesia; jogral; quebra cabeça; blocos lógicos; tangram; amarelinha; jogo das sílabas;</u>	As atividades lúdicas desenvolvidas <u>oportunizaram momentos de expressão, criação e de troca de informação,</u> além de trabalhar a <u>cooperação, os alunos demonstraram facilidades em algumas atividades e dificuldades em outras,</u> mas sempre com resultados positivos.	As atividades propostas e desenvolvidas foram <u>eficientes em motivar os alunos com DI, estimulando seu interesse e desenvolvimento cognitivo</u> e mostrou o quanto é <u>relevante elaborar atividades significativas para os estudantes com DI de forma lúdica, dinâmica e interativa.</u> as escolas inclusivas precisam ter projetos que efetivamente contribuam com a aprendizagem para que realmente aconteça a inserção do aluno com DI.

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Técnicas utilizadas	Resultados	Conclusão
Martins DPC./2013	<u>Analisar, discutir e perceber se uma intervenção individualizada ao nível das aptidões psicomotoras facilita, ou não, o desenvolvimento das aprendizagens numa criança com Dificuldade Intelectual e Desenvolvidor.</u>	Estudo de caso qualitativo de um plano de intervenção com aplicação de atividades psicomotoras (gráficas, motoras, jogos multimídia, música, dança durante) 5 meses de uma criança de 8 anos, matriculada no 2º ano do ensino fundamental na Escola Concelho de Algés com déficit cognitivo.	<u>Fichas de trabalho; complete a figura; contorno das mãos; imagens com ações da vida diária; reprodução espelhada; Aperto de mão com pista visual; localização e identificação; grafomotricidade; memorização; percurso; jogo quente e frio; pareamento; puzzle; calendário da turma; ordenar a história; cantar e coreografar uma música; o rei manda; os galos; que objeto será; onde estão os amigos; jogo da dança;</u>	<u>Significativa melhora das aprendizagens, aquisição gradual do mecanismo de leitura e escrita e noções espaço-temporais básicas, crescente autonomia, interação e motivação do aluno para as tarefas escolares.</u>	A implementação do plano de intervenção permitiu ao aluno o desenvolvimento de competências essenciais a nível cognitivo e social, indo ao encontro dos objetivos definidos para esta investigação

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Técnicas utilizadas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Beledeli IF., Hansel AF. /2016.	<u>Compreender de que forma os jogos pedagógicos podem auxiliar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual.</u>	Desenvolvimento e aplicação de um caderno prático de atividades pedagógicas utilizando jogos como recurso didático associados a leitura e a escrita, em uma escola especial com alunos do 1º ano do ensino fundamental envolvendo alunos com DI, durante três meses.	<u>Jogo de dados; jogo achei; domino ilustrado; boliche de palavras; jogo da memória; jogo de figuras e palavras; jogo de argolas; jogo qual é a palavra; jogo descubra a palavra; baralho de sílabas; quebra cabeça ilustrado; jogo verdade ou mentira; jogo quebra palavras; loto de figuras e letras.</u>	Apesar das dificuldades características da DI, os alunos demonstraram maior interesse nas atividades de leitura e escrita, além de se tornarem mais participativos, com maior autoestima, respeito as regras e interação com os colegas.	<u>Ficou comprovado que os jogos contribuíram significativamente para o processo de alfabetização e letramento, e para o desenvolvimento global do aluno com DI.</u>

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Técnicas utilizadas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Silva JC., Xerinda J., Vidal DM./2021	<u>Explorar as experiências de adaptação social de uma criança com deficiência intelectual, que podem ser pertinentes para propiciar e estimular uma educação inclusiva nas escolas de ensino regular.</u>	Estudo de caso de uma criança de 10 anos com deficiência intelectual do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal, realizado em três encontros.	<u>Lúdico - faz de conta com construção de histórias com auxílio de imagens indutoras.</u>	Os recursos lúdicos utilizados favoreceram o entrosamento e o vínculo afetivo da criança com a pesquisadora, motivando-a falar de forma espontânea. A criança estudada está bem integrada, porém não incluída.	A criança possui o suporte necessário para desenvolver o seu aprendizado e consegue acompanhar a turma graças ao reforço da escola e dos colegas, mas a escola precisa investir mais na inclusão social dela e desenvolver estratégias de adaptação social para que haja a inclusão no ambiente escolar.

## 5. Discussão

Após a coleta de dados fica evidente que o uso da psicomotricidade em todas as técnicas utilizadas melhorou o desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças com deficiência intelectual, beneficiando o desenvolvimento das suas aprendizagens e conseqüentemente do seu desenvolvimento escolar, seja ele a nível cognitivo, motor, afetivo e/ou social.

Esmeraldo JD, Araujo IA.<sup>10</sup>, relatam que os brinquedos utilizados nas atividades lúdicas despertaram grande interesse, criatividade e busca de novas sensações na autodescoberta, concluindo que as técnicas utilizadas permitiram estruturação e exploração de vivências e conceitos psicomotores, facilitando o processo de linguagem, leitura e escrita<sup>10</sup>.

Alves FRF, Gil FCM, Cataldi CL, Paula OR, Ferreira EL.<sup>11</sup>, analisaram que as técnicas utilizadas geraram uma maior expressão corporal e das relações, percebendo uma maior estabilidade emocional nos participantes, maior iniciativa e criatividade<sup>11</sup>.

Rodrigues VSL, Nohama P.<sup>12</sup>, notaram que apesar das dificuldades dos alunos em algumas atividades o manuseio dos materiais utilizados nas atividades favoreceu a expressão e o desenvolvimento psicomotor dos alunos e ajudaram no processo de identificação e solução da defasagem na aprendizagem desses alunos, não podendo negar os benefícios e vantagens da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual<sup>12</sup>.

Batista VL, Nohama P.<sup>13</sup>, relatam que as atividades lúdicas oportunizaram a expressão, a criação e a troca de ideias, sendo eficientes para estimular e desenvolver o cognitivo dos alunos com deficiência intelectual<sup>13</sup>.

Martins DPC,<sup>14</sup> percebeu melhora significativa das aprendizagens e da aquisição da leitura, da escrita, da autonomia e motivação, permitindo ao aluno o desenvolvimento de competências essenciais, cognitivas e sociais<sup>14</sup>.

Beledeli IF, Hansel AF.<sup>15</sup>, relatam que os alunos com DI, demonstraram mais interesse nas atividades de leitura e escrita, se tornaram mais participativos, com mais autoestima e melhor interação com os colegas após as técnicas utilizadas, comprovando que os jogos contribuem significativamente para o processo de alfabetização, letramento e desenvolvimento global do aluno com DI.

Silva JC, Xerinda J, Vidal DM,<sup>16</sup>, analisaram que os recursos lúdicos favoreceram o entrosamento e o vínculo afetivo da criança que tem conseguido acompanhar a turma com ajuda da escola e dos colegas, mas que a escola precisa investir e desenvolver estratégias para adaptar e incluir essa criança no ambiente escolar.

## **6. Conclusão**

De acordo com os estudos o uso da psicomotricidade e da exploração de suas técnicas é de extrema importância para o desenvolvimento escolar das crianças com deficiência escolar, pois favorece o processo de ensino-aprendizagem, além de beneficiar o desenvolvimento psicomotor dessa criança.

Foi possível analisar que em todas as áreas psicomotoras, cognitiva, afetiva, motora e social houve uma melhora de desenvolvimento independente da técnica psicomotora utilizada para realização das atividades e que a melhora causada por essa intervenção da psicomotricidade foi totalmente relevante para o desenvolvimento escolar das crianças com DI.

Portanto, observa-se que o uso da psicomotricidade pode e deve ser utilizado com todas as suas técnicas principalmente corporais para auxiliar o desenvolvimento escolar das crianças com deficiência intelectual, sempre adequando e respeitando os limites e características particulares de cada criança.

## REFERÊNCIAS

- 1 Associação Brasileira de Psicomotricidade [internet]. São Paulo; 2021. [acesso em 2021 julho 27]. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>
- 2 Mendes AB. A Importância da Psicomotricidade para o Desenvolvimento de alunos com TDAH. Rev. Científica FESA. (2021 fev.); 1(1): 03-20.
- 3 Almeida NA, Souza AR. A Importância da Psicomotricidade para o processo de aprendizagem. [trabalho de conclusão de curso]. Minas Gerais: FIC de Cataguases; 2019.
- 4 Ruiz KLCA. Psicomotricidade e a Importância na Educação. Rev. Primeira Evolução. (2021 jan.); ano 2(12): 25-27.
- 5 Brasil. Lei13.146/2015. Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. Estatuto da Pessoa com Deficiência. 2015 julho 6.
- 6 Instituto NeuroSaber [internet]. Paraná; 2020. O que é Deficiência Intelectual [acesso em 2021 julho 20]. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/o-que-e-deficiencia-intelectual-2/>
- 7 Instituto NeuroSaber [internet]. Paraná; 2020. [acesso em 2021 setembro 30] <https://institutoneurosaber.com.br/entenda-as-areas-psicomotoras-e-como-estimular-cada-uma-delas-na-aprendizagem/>
- 8 Fernandes MG, David DEH. O lúdico como recurso pedagógico na educação infantil: Desenvolvendo habilidades cognitivas em alunos com deficiência intelectual. Cad. PED [versão online] Secretaria da Educação do Estado do Paraná (2010) V.1.
- 9 Botelle A. Psicomotricidade: a importância do lúdico na infância. Rio de Janeiro; Brasil. Rio de Janeiro; Editora Autografia. (2016 abr.) ed. 1ª.

10 Esmeraldo JD, Araujo IA. O espaço do lúdico no desenvolvimento psicomotor de crianças com deficiência intelectual. Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade IV; 2010 set 22-24; Laranjeiras: Brasil. Laranjeiras: Universidade Federal de Sergipe;2010.

11 Alves FRF, Gil FCM, Cataldi CL, Paula OR, Ferreira EL. Proposta Metodológica de Dança para Crianças com Deficiência Intelectual. Rev. Faculdade de Educação Física da Unicamp. (2012 set/dez) V.10, n.3, p.101-112.

12 Rodrigues VSL, Nohama P. A importância da Psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem para alunos com Deficiência Intelectual. Cad. PDE [versão online] Secretaria da Educação do Estado do Paraná (2012) V.1.

13 Batista VL, Nohama P. Atividades lúdicas para alunos com deficiência intelectual na sala de recurso. Cad. PDE [versão online] Secretaria da Educação, Governo do Estado do Paraná (2012). V.1.

14 Martins DPC. A importância da psicomotricidade na criança com dificuldade intelectual e desenvolvimental. [Dissertação]. Portugal: Instituto Superior de Ciências; 2013.

15 Beledeli IF, Hansel AF. A importância dos jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos com deficiência intelectual. Cad. PDE [versão online] Secretaria da Educação, Governo do Estado do Paraná (2016) V.1.

16 Silva JC, Xerinda J, Vidal DM. A adaptação social no ambiente escolar da criança com deficiência intelectual. Rev. Apae Ciência (2021) V. 15; n.1; p. 78-90.

## Anexo A



# Universidade Santo Amaro

## CERTIFICADO

Certificamos que **Luciana Ferreira Machado Rodrigues** participou do(a) Comunicação Oral USO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL no(a) 24º Congresso de Iniciação Científica, orientado(a) por **Raquel Fernandes Batista**, realizado(a) em 10/11/2021, com duração de 1h, promovida pela Universidade Santo Amaro.

São Paulo, 10 de Novembro de 2021

Emitido em: 07 de Dezembro de 2021 às 09:52:21 (data e hora de Brasília).  
Código de autenticação: **UUDR.DHYA.H96K.GZYH**